



Tribuna BANCÁRIA

Informativo do Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1427 | 9 a 14 de maio de 2016

Projetos de Lei no Congresso ameaçam direitos dos trabalhadores

55
AMEAÇAS AOS
TRABALHADORES

E SE VOCÊ PASSASSE
A RECEBER MENOS

**DIREITOS
TRABALHISTAS**

Leia nas págs. 4 e 5

“Não Vamos Esquecer. Não Vamos Deixar Acontecer”

Sindicato reúne bancários e vítimas da Ditadura em evento de repúdio a Bolsonaro. Na ocasião, diversas entidades dos movimentos sociais e sindicais reafirmaram a disposição de luta em defesa da democracia (pág.7)



CAIXA

Sem previsão de novas etapas da reestruturação, a luta é para reverter as medidas

“Não há cronograma ou definições para outras etapas do Caixa + Forte que alcancem centralizadoras e filiais”. Foi o que garantiu a Caixa Econômica Federal no dia 3/5, em e-mail enviado à coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), Fabiana Matheus. A luta agora é para reverter as medidas que foram implementadas desde que o processo foi iniciado, no dia 10 de abril.

De acordo com a mensagem do banco, o que foi realizado até o momento priorizou a reestruturação da Matriz, já concluída, bem como das filiais de Retaguarda, de Pessoas, de Promoções Comerciais e de Marketing e Comunicação, agora em maio. A empresa informou ainda que 653 empregados foram movimentados, mas assegurou que operou, entre os dias 9 de março e 15 de abril, condições especiais para as realocações. No total, também segundo o e-mail, houve a redução de 532 postos de trabalho na Matriz.

O presidente da Fenaec, Jair Pedro

Ferreira, reforça que o fortalecimento da Caixa Econômica Federal só é possível com a manutenção do papel social da instituição e com a valorização dos empregados. “Vamos prosseguir na batalha diária para impedir qualquer retrocesso e retirada de direitos dos trabalhadores e daqueles que dependem das políticas públicas executadas pelo banco. Temos que resistir. Defender a Caixa é defender o Brasil”, diz.

Saúde Caixa – Entrou em vigor dia 2/5 a inclusão de novos procedimentos odontológicos na cobertura do Saúde Caixa. A medida visa substituir o adiantamento odontológico/assistencial previsto no MN RH 044, que foi suspenso pelo banco em abril do ano passado. O novo formato de custeio será por reembolso de livre escolha com pagamento de coparticipação de 20%, debitada no ato do reembolso. A proposta para solucionar a suspensão do adiantamento odontológico foi um compromisso da Campanha Nacional 2015.



“A mobilização dos empregados foi muito importante. Mas a luta continua. Queremos a reversão do que foi feito e continuaremos alertas em relação a uma retomada desse processo”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e representante da Fetrafine-NE na CEE/Caixa

Os novos procedimentos cobertos pelo Saúde Caixa são os seguintes: elemento estético; elemento metálico integrante de prótese; prótese parcial removível; prótese total imediata definitiva; placa interoclusal; ortodontia preventiva e interceptiva; ortodontia corretiva; implante, aparelho auditivo; cadeira de rodas permanente.

Práticas antissindicais: Sindicato participa de congresso sobre direito sindical

O Sindicato dos Bancários do Ceará participou do 4º Congresso Internacional do Direito Sindical, que aconteceu em Fortaleza, nos dias 4, 5 e 6/5. O Congresso reuniu dirigentes sindicais, advogados, empresários (representantes patronais), Ministério Público do Trabalho (MPT), juizes do trabalho, desembargadores e ministros do TST.

Com o tema: Das práticas antissindicais, os congressistas debateram a pauta negativa para os trabalhadores no Congresso Nacional, as condutas que atacam as organizações dos trabalhadores e os próprios direitos trabalhistas, a necessidade da autorregulamentação sindical, não permitir retrocessos sociais aos trabalhadores, entre outras. Estiveram presentes ao evento os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará, Gabriel Motta (Formação), e Carmen Araújo (Recursos Humanos) e o advogado do SEEB/CE, Carlos Chagas.



Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



Banco do Brasil:

Banco demite 205 em um trimestre

O Sindicato dos Bancários do Ceará tomou conhecimento através de um comunicado interno aos funcionários do BB que o banco, além de não contratar, vem implementando demissões por infrações, segundo o próprio BB, de seu controle disciplinar.

De acordo com o comunicado, várias sanções foram aplicadas, entre elas advertências, suspensões, destituições, demissões por justa causa, medidas judiciais.

Foram 344 ações disciplinares julgadas no 1º trimestre de 2016, sendo: Abandono de emprego – 4; Apropriação indébita – 16; Comportamental – 94; Falha em serviço – 58; Fraude – 164; Furto – 2; Procedimento Reprovável – 2 e Quebra de sigilo – 4.

O Sindicato tem alertado, há algum tempo, em vários locais de trabalho, que vendas casadas, compartilhamento de senhas, metas batidas à força, recursos federais carimbados com utilização diversa que não seja a dos produtos, utilização de limites de crédito de PJ superiores ao calculado pelo sistema, contratos de produtos não assinados pelos clientes têm levado colegas a perderem não só a comissão, mas o emprego também.

O Sindicato, como entidade classista, se coloca à disposição dos bancários que sofreram pedidos de informação a solicitar auxílio de sua entidade sindical como auxílio advocatício para proceder as melhores respostas.



“O clima tende a ficar pior, pois como não há contratação nem reposição de colegas nas agências do BB, erros, falhas, problemas de saúde por excesso de carga horária tendem a aumentar. Não fique

só, procure seu Sindicato caso precise de algum auxílio, esse direito é constitucional – seu direito de defesa tem que ser respeitado. Não assuma riscos do banco, siga as instruções – toda vez que o bancário assumiu riscos maiores que suas possibilidades vimos bancários pagarem com suas carreiras”

José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato dos Bancários e funcionário do BB

1º DE MAIO

Mobilização e luta no Dia do Trabalhador

Participando da grande manifestação que marcou o domingo, 1º de Maio, Dia do Trabalhador, em Fortaleza, milhares de trabalhadores disseram “não” ao golpe e a Michel Temer e reforçaram a defesa da democracia e das conquistas sociais. O ato promovido pela Frente Brasil Popular, que congrega vários movimentos sociais, centrais sindicais, categorias profissionais, partidos políticos e representantes de diversos setores, reunindo mais de 15 mil pessoas, que participaram da caminhada iniciada no Aterrinho do Pirambu (antigo kartódromo), e finalizada no Cuca da Barra do Ceará.

Will Pereira, presidente da CUT/Ceará, ressaltou a importância da manifestação dos trabalhadores no 1º de Maio, que neste ano ganhou dimensão simbólica maior em razão da crise política brasileira e da “pauta conservadora” em tramitação no Congresso. Na avaliação dele, houve poucos avanços trabalhistas neste ano. “Precisamos fazer um debate sobre o plano do vice-presidente Michel Temer, caso assuma a Presidência, porque são 55 projetos de lei que representam retrocesso para os trabalhadores”.

Conforme o presidente da CTB, Luciano Simplício, o Dia do Trabalhador deste ano reuniu os trabalhadores também para lutar pela democracia. “Nossa democracia ainda é frágil. Não aceitaremos que a CLT seja rasgada para retirar direitos. Não vamos reconhecer um governo que não foi eleito por votos”, afirma Simplício, em referência a um possível governo de Michel Temer.

Resistência – Durante a manifestação, o presidente do Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo Bezerra, disse que a caminhada mostra a união dos movimentos sociais pela resistência dos direitos dos trabalhadores e contra qualquer governo, segundo ele, “ilegítimo”.

Dia Nacional de Luta – O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, convocou para 10 de maio, um Dia Nacional de Luta contra o Golpe e em Defesa de Direitos. A ideia é unificar os trabalhadores dos setores público e privado para derrubar o impeachment.

Fotos: Drawlio Joca – SEEB/CE



É A HORA DA P

Projetos no Congresso ameaçam direitos

Dando continuidade à série de matérias sobre as ameaças aos direitos conquistados pelos trabalhadores, o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), seguimos alertando sobre os projetos em tramitação no Congresso Nacional. Nesta edição, destacamos o PL 427/15; os PL 948/11 e 7549/14;

PL 427/2015 – Câmara (Negociação direta entre empregador e empregados)

O QUE É:

Acrescenta dispositivos à Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT – (Decreto-Lei nº 5.452, de 01 de maio de 1943), dispondo sobre o procedimento conjunto de jurisdição voluntária na Justiça do Trabalho, para possibilitar a homologação de acordo extrajudicial firmado pelos interessados.

NA PRÁTICA, SE FOR APROVADO:

Representa a instituição do acordo extrajudicial de trabalho permitindo a negociação direta entre empregado e empregador. O projeto de 2015 é de autoria do deputado Jorge Corte Leal (PTB/PE). A aprovação do projeto prevê que um conciliador firme acordos extrajudiciais que podem ser dirigidos e prejudiciais aos trabalhadores. A proposição foi apresentada originalmente pelo deputado Ruy Pauletti (PSDB/RS), tendo sido reapresentada na legislatura passada pelo ex-deputado Sandro Mabel (PMDB/GO), empresário e também autor original do PL 4330 da terceirização.

ONDE ESTÁ:

Comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público e Constituição e Justiça e de Cidadania, aguardando parecer do relator, o cearense Genecias Noronha (SD/CE), desde março de 2015.

PL 948/2011 e PL 7549/2014 – Câmara (Impedimento de reclamar na Justiça do Trabalho)

O QUE É:

O PL 948/2011 é de autoria do deputado Laércio Oliveira (PR/SE) e altera a Consolidação das Leis do Trabalho, na redação do § 2º do art. 477 da CLT, que trata dos efeitos da quitação das verbas rescisórias. Já o PL 7549/2014 é de autoria da cearense Gorete Pereira (PR/CE) e acrescenta § 10 ao art. 477 e altera a redação do inciso II da alínea a do art. 652 da CLT, aprovada pelo Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para disciplinar efeitos processuais da homologação da rescisão contratual.

NA PRÁTICA, SE FOR APROVADO:

Os dois projetos representam o impedimento do empregado demitido de reclamar na Justiça do Trabalho. O projeto de Gorete Pereira diz em sua justificativa que o volume colossal de processos trabalhistas na Justiça vem causando uma “judicialização desnecessária” das relações de trabalho, portanto, institui que as homologações previstas na CLT se transformem em causas impeditivas para o ajuizamento de reclamações. Já o projeto do deputado Laércio Oliveira dispunha sobre o pagamento da rescisão ou recibo de quitação. Entretanto, no último dia 4/5, o deputado requereu a retirada de tramitação do PL 948/2011.

ONDE ESTÁ:

Com o pedido de retirada de tramitação, o PL 948/2011 terá de receber um novo parecer pelo relator na Comissão de Trabalho da Câmara. Antes, ele havia sido apensado ao PL 6431/2009. Já o projeto do deputado Laércio Oliveira dispunha sobre o pagamento da rescisão ou recibo de quitação. Entretanto, no último dia 4/5, o deputado requereu a retirada de tramitação do PL 948/2011.



RESISTÊNCIA!

Requisitos conquistados pelos trabalhadores

Trabalhadores, através de 55 projetos no Congresso (Câmara e Senado) listados pela assessoria do trabalho, para evitar o perigo de mais projetos que agridem diretamente a classe trabalhadora no Brasil. Acompanhe abaixo: PL 1875/14; PL 4193/2012 e o PL 7341/14. Acompanhe abaixo:

PL 1875/2015 – Câmara (Suspensão do Contrato de Trabalho)

O QUE É:

Altera o art. 476 – A da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para instituir a suspensão do contrato de trabalho em caso de crise econômico-financeira da empresa.

NA PRÁTICA, SE FOR APROVADO:

Representa o fim de todas as garantias trabalhistas, pois permite a suspensão do contrato de trabalho, bastando a empresa decretar estar passando por uma crise. O projeto foi enviado pelo Senado à apreciação da Câmara e é de autoria do senador Valdir Raupp (PMDB/RO). De acordo com o PLS, o contrato de trabalho pode ser suspenso por um período de dois a cinco meses para participação do empregado em curso ou programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador com duração equivalente a suspensão contratual quando o patrão alegar não poder manter o nível da produção ou fornecimento dos serviços. Durante este período, o empregado receberá como benefícios o que for concedido voluntariamente pelo empregador.

ONDE ESTÁ:

Aguardando Parecer do Relator, deputado Benjamin Maranhão (SD/PB), na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), desde junho de 2015.



PL 4193/2012 – Câmara (Negociado sobre o legislado)

O QUE É:

Altera a redação do art. 611 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovado pelo Decreto-lei nº 5452, de 1º de maio de 1943, para dispor sobre a eficácia das convenções e acordos coletivos de trabalho.

NA PRÁTICA, SE FOR APROVADO:

Representa a prevalência do negociado sobre o legislado e acaba com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) ao permitir que convenções e acordos coletivos prevaleçam sobre a legislação trabalhista. É um verdadeiro retrocesso social e trabalhista. O objetivo disfarçado

é a perda de direitos, já que o peso dos patrões pode se sobrepujar sobre os empregados, em especial em períodos de crise em que o trabalhador sofre ameaça de desemprego. Hoje, o que é legislado prevalece sobre o que é negociado. Permitir que essa lógica seja invertida é retrocesso. A proposição resgata a iniciativa do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que não logrou êxito no Congresso Nacional graças à atuação combativa dos trabalhadores.

ONDE ESTÁ:

Atualmente, o PL, de autoria do deputado Irajá Abreu (PSD/TO), aguarda parecer do relator Silvio Costa (PSC/PE) na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP). A sua última ação legislativa foi em fevereiro do ano passado.

ITAÚ

Trabalhadores conquistam GT de Saúde com reuniões periódicas

Em reunião na sede da Contraf-CUT, no dia, 28/4, entre o banco Itaú e a Comissão de Organização dos Empregados (COE), foi criado o GT de Saúde, com o objetivo de discutir junto ao banco as condições de trabalho dentro das unidades. A composição do grupo será fechada na próxima reunião.

Na ocasião, o banco trouxe retorno sobre a última reunião, onde foi discutido emprego e agências digitais. Existem oito agências digitais, sete em São Paulo e uma no Rio de Janeiro.

Entre os itens de pauta, foram discutidos saúde e condições de trabalho, além da implementação da cláusula 57. Segundo o coordenador da COE Itaú, Jair Alves, a comissão cobrou a implantação da CIPA nos locais de trabalho e o banco se comprometeu em chamar o movimento sindical para fazer a implementação. Os trabalhadores cobraram acesso dos dirigentes nos locais de trabalho das agências digitais e o banco informou que está discutindo com a diretoria responsável pela área.

Outro tema abordado na reunião foi o programa de readaptação, do qual o banco havia feito uma apresentação anterior e a comissão informou os problemas relatados pelas federações. O principal problema está na gestão e organização, onde os funcionários acabam sendo prejudicados.

O gestor da agência tem a responsa-

bilidade de cuidar do caso do bancário que está retornando do trabalho, após afastamento médico. É o gestor quem encaminha os atestados e toda a documentação. Os trabalhadores reivindicam que este processo seja feito por pessoas capacitadas de RH, visto que na agência o gestor já tem muitas tarefas e também não tem qualificação para mais esta, de extrema importância, pois diz respeito à saúde do trabalhador. O banco ficou de avaliar e discutir o programa.

Lucro – O Itaú lucrou R\$ 5,2 bilhões no primeiro trimestre de 2016, queda de 9,9% em relação a março de 2015. A holding encerrou março de 2016 com 82.871 empregados no País, com redução de 2.902 postos de trabalho em relação

ao mesmo período de 2015. Foram abertas 74 agências digitais e fechadas 154 agências físicas no país entre março de 2015 e março de 2016, totalizando, ao final do período, 3.750 agências físicas e 108 digitais.



“Fica cada vez mais caracterizado que o programa de readaptação promovido pelo banco é uma farsa, pois basicamente não tem nenhum acompanhamento humanitário junto ao bancário por parte do banco, pois o mesmo só se detém na parte legal. Esta é a pressão que o movimento sindical tem feito para mudar esta falta de reconhecimento do Itaú para com seus funcionários”

Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/Ne na COE-Itaú

Eleições na Previ: Sindicato indica voto na **Chapa 3 – Previ Compromisso com Associados**

De 13 a 27 de maio acontece a consulta aos participantes e assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Previ para a escolha dos seus representantes nos cargos de Administração e Fiscalização e nos Conselhos Consultivos dos Planos 1 e Previ Futuro. Serão eleitos conselheiros deliberativos, fiscais e consultivos, além do diretor de Seguridade. O Sindicato dos Bancários do Ceará apoia a Chapa 3 – Previ Compromisso com Associados.

A Chapa 3 tem como proposta principal a responsabilidade da gestão, que é considerada um dos modelos mais avançados do

mundo em termos de fundo de pensão.

Os integrantes da Chapa 3 propõem manter a gestão compartilhada, com eleição direta da metade da diretoria e dos conselhos; lutar contra a aprovação do projeto de lei PLS 388 na Câmara, para impedir retrocessos que ele representa; fim do voto de minerva; pelo direito do associado votar em alterações de estatuto e regulamento de plano; contra a terceirização das atividades na Previ, entre outras.

Como votar – Funcionários da ativa ou



em afastamentos regulamentares votam pelo SISBB. Aposentados votam pelo sistema de atendimento automático por telefone ou pela internet, com a mesma senha usada para autoatendimento no site da Previ (www.previ.com.br).

TORTURA NUNCA MAIS

Para que nunca se esqueça! Para que jamais se repita!

A lição da ditadura é o valor que ela dá à democracia". A frase do juiz do trabalho Inocêncio Uchoa traduz bem a essência do que foi o evento "Não Vamos Esquecer. Não Vamos Deixar Acontecer", realizado pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, através da Secretaria de Igualdade e Diversidade, no último dia 6/5, na sede da entidade. O ato de repúdio às declarações ufanistas do deputado Jair Bolsonaro aos torturadores da época da ditadura reuniu várias entidades que são contra o golpe em curso, além de ex-presos políticos que deram seus depoimentos sobre a época em que precisaram defender a democracia.

Além de Inocêncio Uchoa, participaram do evento ainda a professora universitária Helena Serra Azul (viúva do militante Francisco Monteiro, conhecido como Chico Passeata), o educador Honório Silva, os ex-bancários Gil Fernandes Sá e Benedito Bizerril, a esposa de um militante do PCdoB, Maria Nazaré Coelho Antero (cuja casa servia de ponto de apoio aos perseguidos políticos), a filha do ex-presos político Raimundo Araújo Carneiro, Jaciara Carneiro e o musicista Duda Quadros, cuja família foi severamente perseguida. Todos deram depoimentos emocionados sobre a luta contra a ditadura e reforçaram a importância de se conhecer o que aconteceu num passado recente no Brasil para que aquelas atrocidades jamais se repitam.

Durante o evento o coral do Sindicato/AFABEC homenageou os presos, mortos e desaparecidos políticos ao entrar amordaçado para cantar a música-símbolo de Chico Buarque de Holanda, Cálice.



Acompanhe no nosso site (www.bancariosce.org.br) e na nossa fanpage mais fotos e vídeos do evento

O Sindicato preparou ainda uma apresentação jurídica contra o deputado Jair Bolsonaro, como resposta a postura de intolerância e ódio pregada pelo parlamentar que já expeliu diversas asneiras contra negros, mulheres e homossexuais.

Ao final, em forma de ciranda comandada pelo musicista Duda Quadros, os participantes reafirmaram sua disposição de luta contra o golpe político em curso.

"Convidamos todos os movimentos sociais, a sociedade cearense como um todo, para protestar contra esse tipo de postura fascista. Não podemos permitir que o País retroceda nem politicamente e nem com relação aos direitos trabalhistas", convocou a secretária de Igualdade e Diversidade, Rita Ferreira. "A rua é o nosso local. Vai ter luta!", reforçou a professora Helena Serra Azul.

Cultura: Botequim dos Bancários homenageia Chico Buarque de Holanda

A próxima edição do Botequim dos Bancários acontece no dia 3 de junho homenageando Chico Buarque de Holanda, um dos maiores ícones da música popular brasileira e um dos mais entusiastas e defensores.

Chico Buarque tem sido, desde o final da década de 70 até os dias atuais, um dos símbolos da defesa da democracia numa demonstração de que a arte e a cultura têm exercido papéis fundamentais na conscientização e politização da sociedade

de brasileira. Diante da crise política pela qual passa o País atualmente, a obra de Chico é um alento e um convite à luta e à defesa da democracia.

Abrindo a programação do Botequim, teremos o cantor cearense Eugênio Leandro, com mais de 30 anos de carreira, interpretando sucessos da música popular brasileira, com especialidade, a música regional cearense.

Para homenagear Chico Buarque, se apresenta a dupla Jéh Sousa & Alê Fer-

reira, acompanhados dos músicos Sidney Silva (bateria) e Douglas Sousa (baixo). A dupla já se apresenta na noite de Fortaleza com repertório de Chico. Eles encerram a noite trazendo músicas como Apesar de Você, A Banda, Olhos nos Olhos, Folhetim, João e Maria, Roda Viva, Cálice, O Que Será, O Meu Amor, Morte e Vida Severina, A Construção, entre outras tantas que marcaram a carreira do artista. A dupla promete fazer um show para ficar na memória dos amantes de Chico Buarque.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Pressão leva Banco a liberar PLR/2015 mesmo sem acordo. Ação judicial vai continuar



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

Valeu a mobilização e os protestos feitos pelos colegas do BNB em todas as bases sindicais, demonstrando sua indignação pelo não pagamento da PLR/2015 nos moldes da Convenção Coletiva assinada com a Fenaban e assumida pela direção do BNB quando da apresentação de proposta para saída da greve, em outubro do ano passado.

A Diretoria Administrativa comunicou ao Sindicato dos Bancários do Ceará, na manhã de quarta-feira, dia 4/5, que vai liberar o pagamento dos R\$ 18,3 milhões autorizados em Assembleia Geral dos Acionistas, de forma proporcional e descontando o adiantamento de R\$ 4,5 milhões que foram repassados no ano passado, feito por ocasião do encerramento da última greve da categoria.

O Sindicato dos Bancários do Ceará

ênfatisa que a decisão de o Banco liberar o montante autorizado pelos acionistas não significa, de parte da Contraf e dos demais sindicatos cutistas e cetebistas, qualquer concordância com o valor estipulado. Dessa forma, a posição das entidades continua sendo a de não assinar qualquer acordo nesses termos e de continuar buscando na Justiça do Trabalho o cumprimento integral da Convenção Coletiva de Trabalho.

Quanto à assinatura do termo de adesão individual para recebimento do adiantamento suplementar da PLR/2015, o Sindicato não identifica qualquer problema em assinar, por entender que se trata apenas de uma precaução do Banco no sentido de assegurar que os valores pagos a título de antecipação sejam compensados, caso haja uma decisão posterior na Justiça.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará - SINTRAFICE, antes denominado Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, com inscrição no CNPJ sob o nº. 07.340.953/0001-48 e registro sindical MTIC nº 208.327-59, por seu representante legal, CONVOCA todos os bancários do Banco Santander (Brasil) S/A, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 11-05-2016, em primeira convocação, às 18h30min, ou, às 19h00min, em segunda convocação, em sua sede, na Rua 24 de Maio, 1289 - Centro, Fortaleza/CE, para tratar acerca da seguinte ordem do dia:

1- discussão e deliberação sobre aprovação de pauta de reivindicações para celebração do acordo coletivo de trabalho dos empregados do Banco Santander (Brasil) S/A 2016/2017, aditivo à CCT/FENABAN;

2- discussão e deliberação sobre aprovação de pauta de reivindicações para celebração do acordo coletivo de trabalho referente ao Programa de Participação de Resultados (PPRS) para o exercício 2016 do Banco Santander (Brasil) S/A;

3- discussão e deliberação sobre aprovação da proposta dos termos de compromisso BANESPREV e CABESP.

Fortaleza-CE, 9 de maio de 2016.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

Toutros TOQUES

Internet em libras

Uma nova versão da Suíte Vlibras foi lançada dia 5/5, em Brasília. Trata-se de um conjunto de ferramentas digitais que amplia a acessibilidade das pessoas com deficiência auditiva a conteúdos online. O conjunto de aplicativos está disponível para download gratuito no Portal do Software Público Brasileiro (SPB). O conjunto de aplicativos faz a tradução de conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para Libras, a Linguagem Brasileira de Sinais, através de um boneco (avatar) 3D. As pessoas com deficiência auditiva podem selecionar textos e áudios e, com um clique, traduzir estes conteúdos para Libras.

B.O. de acidentes de trânsito

A AMC disponibiliza, desde o último dia 6/5, a impressão online do Boletim de Ocorrência de Acidentes de Trânsito (BOAT). A ferramenta permitirá aos cidadãos o acesso ao documento sobre acidentes sem a necessidade de sair de casa. Neste registro, feito pelos agentes da AMC, são informadas as condições da via onde aconteceu o acidente, a situação geral da vítima e dos veículos envolvidos. Para acessar: vá ao site da AMC (www.fortaleza.ce.gov.br/amc), clique no menu BOAT e informe o Renavam, a placa do veículo e o número do boletim, que é dito no momento do acidente.

Celular no volante

A presidenta Dilma Rousseff sancionou dia 5/5 uma série de alterações que endurecem as normas do Código de Trânsito Brasileiro. Entre as novidades, está a pena mais dura para os motoristas que costumam usar telefone celular ao volante. Segurar ou manusear o aparelho enquanto dirige passa a ser infração gravíssima. Também foi criada uma infração específica para aqueles que se recusarem a se submeter a teste, exame clínico, perícia ou outro procedimento que permita certificar a influência de álcool ou outra substância. A multa, nesses casos, será de R\$ 1.915,40.